

**FUNDAÇÃO FACULDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE
PORTO ALEGRE**

RELATÓRIO DE GESTÃO

FFFCMPA

2001

JANEIRO de 2002

SUMÁRIO

I	INTRODUÇÃO	4
II	APRESENTAÇÃO	5
	▪ A Instituição	5
	▪ A Missão	5
	▪ Os Objetivos	5
III	A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	6
	▪ A Área Física	6
	▪ A Estrutura Política e Administrativa	6
	▪ A Equipe Administrativa	7
	▪ O Curso de Graduação	7
	▪ Os Programas de Pós Graduação “<i>stricto sensu</i>”	8
	▪ Os Cursos de Pós Graduação “<i>lacto sensu</i>”	8
	▪ O Programa da Residência Médica	8
	▪ O Corpo Docente, Discente e Técnico Administrativo	9
	▪ Convênios	9
IV	OS PROGRAMAS DE GOVERNO	12
	▪ Os Recursos Orçamentários	12
	▪ A Execução dos Programas de Governo	13
V	AÇÕES DAS ÁREAS ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	17
	▪ As Ações da Pró-Diretoria de Graduação	17
	▪ As Ações da Pró-Diretoria de Pós-Graduação	21

	▪ As Ações da Pró-Diretoria de Extensão, Especialização e Aperfeiçoamento	22
	▪ As Ações da Pró-Diretoria de Desenvolvimento Institucional	25
	▪ As Ações da Pró-Diretoria de Administração	30
VI	INDICADORES DE GESTÃO	32
	▪ Alunos / Docentes	32
	▪ Alunos / Técnicos Administrativos	32
	▪ Técnicos Administrativos / Docentes	32
	▪ Índice de Qualificação do Corpo Docente	32
	▪ Diplomados em Graduação / Ingressos	32
	▪ Docentes DE / Docentes	32
	▪ Docentes 40h / Docentes	32
	▪ Docentes 20h / Docentes	32
	▪ Doutor / (Titular + Adjunto)	33
	▪ (Docentes + Técnicos Administrativos) / (FG + CD)	33
	▪ Área Construída / (Alunos + Téc.Adm. + Docentes)	33
	▪ Exame Nacional de Cursos	33
	▪ Projeto CINAEM	33
	▪ Avaliação das Condições de Oferta dos Cursos de Medicina	34
	▪ Exames da AMRIGS	34

I – INTRODUÇÃO

Este trabalho foi realizado em conformidade com o que determina o art.19 da Instrução Normativa nº 02 de 20 de dezembro de 2000, da Secretaria Federal de Controle Interno, do Ministério da Fazenda e do item II do art. 16 da Instrução Normativa nº 12 de 24 de abril de 1996, do Tribunal de Contas da União, com objetivo de levar ao conhecimento das partes interessadas e/ou opinião pública, as ações desenvolvidas por esta Administração.

Para isso elaboramos este trabalho dividindo em três partes fundamentais, tendo:

- A primeira parte, uma relação dos *Programas de Governo* demonstrando os valores autorizados pela União para a execução das atividades desta Instituição;
- Na segunda parte, apresentamos as *Ações Realizadas* pela áreas da Fundação em conformidade com a política estabelecida pela sua Administração;
- E a terceira parte, coletamos alguns *Indicadores de Gestão* que servem de parâmetros para sustentação e direcionamento nas tomadas de decisões dos Administradores da Instituição.

II – APRESENTAÇÃO

A INSTITUIÇÃO:

A **Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre** é uma Instituição Federal de Ensino Superior, criada pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre a 08 de dezembro de 1953, tendo iniciado suas atividades didáticas a 22 de março de 1961. Em 22 de agosto de 1969, por força do Decreto-Lei Federal n.º 781, foi transformada em Fundação de Direito Privado com o nome de Fundação Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre. Em 11 de dezembro de 1980 passou a denominar-se, de acordo com a Lei 6.891, Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre, dotada de Personalidade Jurídica de Direito Privado e vinculada ao então Ministério da Educação e Cultura. Por força da Lei n.º 7.596 de 10 de abril de 1987, foi enquadrada como Fundação Pública.

A MISSÃO:

“Formar profissionais na área da saúde, através do ensino, pesquisa e extensão, com conhecimentos sólidos, capacidade de auto-aprendizagem, ética e visão humanística, capazes de promover a melhoria da qualidade de vida”.

OS OBJETIVOS:

A FFFCMPA tem como objetivos fundamentais, a educação, o ensino, a pesquisa e formação profissional e pós-graduada, bem como o desenvolvimento científico e tecnológico, estruturando-se de modo a manter e ampliar a sua natureza orgânica, social e comunitária:

- a) A formação de profissionais na área de saúde aptos ao exercício profissional;
- b) Desenvolvimento de profissionais especializados através da residência médica e/ou curso de especialização, capazes de exercerem atividades qualificadas na assistência e na extensão;
- c) O desenvolvimento da pós-graduação *stricto sensu*;
- d) A realização de pesquisas, estímulo a atividades criadoras e a divulgação científica e tecnológica;
- e) A extensão do ensino e da pesquisa à comunidade mediante cursos e serviços especiais.

III – A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A ÁREA FÍSICA:

A Fundação Faculdade Federal de Ciência Médicas de Porto Alegre possui uma área de terreno real e urbanizada de 9.456,84 m², sendo que a parte construída e coberta possui uma área de 12.508,70 m² e a não coberta (Quadra polivalente de esportes) é de 612,39 m², perfazendo uma área total construída de 13.121,09 m².

A ESTRUTURA POLÍTICA E ADMINISTRATIVA:

A Fundação Faculdade Federal de Ciências Médica de Porto Alegre está fundamenta em três níveis de Política Organizacional e Administrativa, sendo duas delas representadas por órgãos colegiados e uma em nível executivo.

Os órgãos colegiados são de natureza Superior, Deliberativos, e de Coordenação Técnica, Assessoramento e Fiscalização, que são compreendidos pelos seguintes órgãos:

- **Conselho Diretor:** Órgão Superior constituído por 6 (seis) membros titulares e 2 (dois) suplentes, nomeados pelo Presidente da República e com mandatos estipulados regimentalmente;
- **Congregação:** Órgão Superior Deliberativo constituído pelo Diretor e o Vice-Diretor, e representantes do corpo Docente, Discente, Técnico Administrativo e da Comunidade;
- **Conselho Departamental:** Órgão Técnico de Coordenação, Assessoramento e Fiscalização em matéria didático-científico e administrativa, e é constituída pelo Diretor, Vice-Diretor, Chefes de Departamento de Ensino, representantes das classes do corpo Docente, Discente de Graduação e Técnico-Administrativo;
- **Departamentos de Ensino:** Órgãos deliberativos técnico-administrativo e científico, constituído por todos os professores do Departamento, que é formado pela reunião das disciplinas afins, e é dirigido por um chefe e sub-chefe, nomeados pela Direção dentre os nomes indicados pelos demais professores do Departamento e com mandatos estipulados regimentalmente.

A EQUIPE ADMINISTRATIVA:

Na área administrativa a Instituição está compreendida pela sua **Direção e Vice-Direção**, em consonância com as **Pró-Diretorias de Graduação; Pós-Graduação; de Extensão, Especialização e Aperfeiçoamento; Desenvolvimento Institucional e de Administração**.

A equipe de Dirigentes está confiada as seguintes pessoas:

- **Direção:** Prof. Jorge Lima Hetzel
- **Vice-Direção:** Prof^a. Miriam da Costa Oliveira
- **Pró-Diretora de Graduação:** Prof^a. Maria Beatriz Mostardeiro Targa
- **Pró-Diretoria de Pós Graduação:** Prof. Cláudio Osmar Pereira Alexandre
- **Pró-Diretoria de Extensão, Especialização e Aperfeiçoamento:** Prof. Cláudio Augusto Marroni
- **Pró-Diretoria de Desenvolvimento Institucional:** Prof^a. Miriam da Costa Oliviera
- **Pró-Diretoria de Administração e Finanças:** Sr. Bruno Heerd

O CURSO DE GRADUAÇÃO:

O Curso de Graduação em Medicina teve seu reconhecimento legal pelo MEC através do Decreto nº 54.234, de 02 de setembro de 1964, publicado no Diário Oficial da União em 17 de setembro de 1964.

Em 2001, tivemos 556 alunos cursando Medicina na Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre. Destes, 97 alunos concluíram o curso e obtiveram a colação de grau.

Anualmente a Instituição oferece 89 vagas para ingresso, 88 através de Concurso Vestibular realizado em conjunto com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul e uma vaga destinada ao Programa Estudante Convênio – Graduação (PEC-G)

O número de alunos por turma é, em média de 90, sendo dividido em quatro subgrupos, medida que busca tornar mais próximo e melhor o contato aluno-professor. Além das atividades teóricas-práticas habituais constantes de cursos de graduação, a FFFCMPA propicia e incentiva a participação de seus alunos em atividades de **pesquisa**, através de bolsa do programa de Iniciação Científica, de **ensino** com bolsas de monitoria (85 bolsas em 2001), e de **extensão** na participação em feiras de saúde e do projeto “*Jovem Voluntário, Médico Solidário*”, ambos abarcados pelo programa de tutoria que a faculdade mantém.

OS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO “STRICTO SENSU”:

A Pós-Graduação “*stricto sensu*” na Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas compreende quatro Programas: Farmacologia, Patologia, Medicina: Clínica Cirúrgica e Medicina: Hepatologia.

A implantação destes Programas é relativamente recente, sendo que o pioneiro foi o Programa de Pós-Graduação em Farmacologia iniciado em 1988 e os outros a partir de 1993.

Um dos grandes desafios enfrentados pelos Programas foi o credenciamento junto à CAPES. Este credenciamento reflete o resultado das avaliações periódicas a que são submetidos os programas. O resultado da última avaliação credenciou todos os programas, evidenciando o bom trabalho que os mesmos estão desenvolvendo:

- O Programa de Pós-Graduação em Patologia foi recomendado para mestrado e doutorado – nota 4 na avaliação da CAPES;
- O Programa de Pós-Graduação em Farmacologia foi recomendado para mestrado – nota 3;
- O Programa de Pós-Graduação em Medicina: Hepatologia foi recomendado para mestrado – nota 3;
- O Programa de Pós-Graduação em Medicina: Clínica Cirúrgica foi recomendado para mestrado – avaliação em diligência.

OS CURSOS DE PÓS GRADUAÇÃO “LACTO SENSU”:

Os Cursos de Especialização foram iniciados em 1982 (Oncologia), 1983 (Psiquiatria), 1992 (Pneumologia), 1996 (Medicina do Trabalho), 1998 (Higiene Ocupacional), 1999 (Nefrologia e Nefrologia Pediátrica), 2000 (Ginecologia Oncológica) e 2001 (Psicoterapia).

A duração dos cursos varia de 2 a 6 semestres, com cargas horárias de 600 a 7.200 horas e suas inscrições são abertas em novembro/dezembro de cada ano.

O PROGRAMA DA RESIDÊNCIA MÉDICA:

Os Programas de Residência Médica são integrados com a Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre e na especialidade de Psiquiatria, com o Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas.

Em 2001, fizeram parte do corpo discente da Instituição 184 médicos-residentes, distribuídos nos seguintes programas: Anatomia Patológica; Anestesiologia; Cirurgia de Cabeça e Pescoço; Cirurgia Geral; Cirurgia Pediátrica; Cirurgia Plástica; Cirurgia Vascular Periférica; Clínica Médica; Dermatologia; Doenças Infecto-parasitárias; Endocrinologia; Gastroenterologia; Genética Médica; Ginecologia/Obstetrícia; Nefrologia; Neurologia; Oftalmologia; Ortopedia/tramautologia; Otorrinolaringologia; Pediatria; Pneumologia; Proctologia; Psiquiatria e Urologia.

O acesso à Residência Médica se faz anualmente através de Concurso aberto a partir de Edital, onde foram oferecidas em 2001, 70 vagas para Residentes de 1º ano.

O CORPO DOCENTE, DISCENTE e TÉCNICO ADMINISTRATIVO:

A composição do corpo docente da FFFCMPA conta atualmente com 180 professores, sendo que 166 fazem parte do quadro permanente e 14 corresponde a professores substitutos e estão distribuídos por nível de titulação: Graduação 22, Especialização 57, Mestrado 37 e Doutorado 64. Desse quadro 80 tem o regime de trabalho de 20 horas, 87 de 40 horas e 13 com Dedicção Exclusiva.

No quadro dos Técnicos Administrativos, 70 servidores estão lotados na Instituição e um funcionário está cedido a Advocacia Geral da União. Desse Montante , 12 são de nível superior, 50 de nível intermediário e 08 de nível de apoio.

Já no corpo Discente da Faculdade, 556 alunos estiveram cursando em 2001 a graduação em Medicina, 184 a Residência Médica, 31 realizaram os cursos de especializações, 18 mestrado e 2 doutorado.

CONVÊNIOS:

HOSPITAL ESCOLA – I S C M P A:

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, fundadora da Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre, atua como hospital-escola, em nível técnico, de graduação, especialização, mestrado e doutorado.

Os hospitais que integram o complexo da Santa Casa prestam assistência, apoiada por programas de ensino e pesquisa em praticamente todas as áreas da medicina, proporcionando uma ampla atuação aos alunos e profissionais da saúde.

Os 180 professores que integram o corpo docente da Faculdade de Ciências Médicas consolidam a sua produção científica, desenvolvida no hospital-escola, como uma das maiores do país, sendo crescente o número de teses, dissertações, livros, capítulos, artigos e resumo de apresentações por profissional.

No ano 2000, com investimento realizado pela Santa Casa de Porto Alegre na área da oncologia, resultado da ampliação das instalações e da modernização das tecnologias, a Instituição garantiu para o ensino uma campo de atuação mais qualificado, possibilitando a extensão nesta área da medicina e o desenvolvimento de linhas de pesquisa em oncologia, permitindo que o Hospital Santa Rita se consolidasse como centro de referência na assistência global na especialidade.

Outras duas áreas (transplantes e pediatria), estão sendo impulsionadas para o desenvolvimento da especialização e pesquisa, com a construção do Hospital Dom Vicente Scherer, voltado aos transplantes, e do novo Hospital da Criança Santo Antônio. Estas também receberão investimentos que permitam um ensino médico de qualidade a ser desenvolvido pela Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre.

Na área da Pesquisa, estimulada pela natureza progressiva da Medicina e presença constante ao longo da trajetória da Instituição, o trabalho desenvolvido na Santa Casa vem ganhando, a cada ano, maior importância e densidade. O constante desafio de incorporar os avanços do conhecimento científico e contribuir para o desenvolvimento e o consenso em novas condutas, drogas e tratamentos foi acelerado a partir de três fatos, datados da década de 90: em 1992, a constituição da Comissão de Pós-Graduação pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre e a Fundação Faculdade Federal de Ciências Médica de Porto Alegre; a criação, em 6 de maio de 1997, do Comitê de Ética em Pesquisas, e o início das atividades, em maio de 1998, da Unidade de Apoio à Pesquisa.

Catalisado por esses três organismos de apoio, os núcleos de pesquisa da Santa Casa se multiplicaram, diversificaram suas linhas de investigação e estabeleceram parcerias com algumas das mais importantes instituições científicas do país e exterior. A criação de novos núcleos dentro da Unidade de Apoio à Pesquisa favoreceu a concentração de esforços em determinadas especialidades conferindo, por exemplo, ao Hospital Santa Rita, através de sua Unidade de Novos Tratamentos de Câncer, a condição de uma das instituições brasileiras com maior número de pacientes em pesquisas clínicas em oncologia do Brasil.

A produção Científica em oncologia não é um fato isolado. Antes, ela reflete o comportamento do Complexo Hospitalar como um todo. Com o desenvolvimento de cursos epidemiologia clínica, foi permitido o alcance de um nível científico elevado nas pesquisas.

VESTIBULAR – U F R G S:

Para que o de ingresso no 3º grau seja operado através do Vestibular, a FFFCMPA mantém um sistema integrado com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTERNATO EM MEDICINA – S S M A R S:

A FFFCMPA mantém uma cooperação técnica com a Secretaria de Saúde e Meio Ambiente do RS, que permite aos seus alunos realizarem o Internato em Medicina na Unidade Sanitária São José do Murialdo.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÕES – ABRASS / CEJBF:

O Convênio com a Associação Brasileira para o Desenvolvimento do Sistema de Saúde viabiliza o desenvolvimento de Projetos de ensino pós-graduado, pesquisa e assessoria. Este convênio viabilizou a realização de Cursos de Especialização em Medicina do Trabalho, hoje concluído sua VIIª edição; Curso de Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, realizado em 1998 e, curso de Especialização em Higiene Ocupacional. Além destes, na área da Extensão, três cursos já foram desenvolvidos: Atualização em Medicina Ocupacional (1998), Ergonomia (2000 e 2001).

Com o Centro de Estudos José de Barros Falcão têm possibilitado o desenvolvimento dos Cursos de Especialização Psiquiatria e em Psicoterapia.

IV – OS PROGRAMAS DE GOVERNO

OS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

O Orçamento destinado à Fundação Faculdade Federal de Ciências Médica de Porto Alegre para o Exercício de 2001 foi de R\$ 17.071.418,26 (dezessete milhões, setenta e um mil, quatrocentos e dezoito reais e vinte e seis centavos), aprovado pelo Congresso Nacional através da Lei nº 10.171/2001, de 05 de janeiro de 2001. Desse recurso, a Instituição executou o montante de R\$ 16.902.471,75 (dezesseis milhões, novecentos e dois mil, quatrocentos e setenta e um reais e setenta e cinco centavos).

Para uma melhor visualização e compreensão desses números, a seguir discriminamos as fontes dos recursos (Tesouro, Recursos Próprios e de Convênios), bem como da sua destinação (Pessoal, Custeio e de Capital):

FONTES DE RECURSOS	AUTORIZADO	%	EXECUTADO	%	SALDO
Tesouro Nacional	11.852.422,00	69%	11.818.510,23	70%	33.911,77
Recursos Diretamente Arrecadado	255.130,00	1%	122.459,55	1%	132.670,45
Convênios	4.963.866,26	29%	4.961.501,97	29%	2.364,29
T O T A L	17.071.418,26	100%	16.902.471,75	100%	168.946,51

DESTINAÇÃO DOS RECUROS	AUTORIZADO	%	EXECUTADO	%	SALDO
Pessoal	8.609.652,00	50%	8.600.599,36	51%	9.052,64
Custeio	7.641.766,26	45%	7.615.610,22	45%	26.156,04
Capital	820.000,00	5%	686.262,17	4%	133.737,83
T O T A L	17.071.418,26	100%	16.902.471,75	100%	168.946,51

Fonte: DEPLAN

COMENTÁRIO:

A insuficiência de recursos orçamentários e a não suplementação ao orçamento do Tesouro em Custeio e Capital, exigiram grandes sacrifícios e eficiência administrativa na superação ou atenuação das dificuldades surgidas. Contudo, podemos observar que esta Fundação executou 99% do valor autorizado, realizando diversas melhorias na área de investimentos..

A EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO

Os Programas de Governo, são mecanismos que o Poder Executivo tem para dirigir os gastos público em áreas específicas na sua Gestão. Para uma melhor compreensão dessa estratégia, elaboramos uma tabela discriminando os programas e especificando os recursos oriundos do *Tesouro Nacional* (fontes 100/112/153/156/300/312) dividindo-os em *Pessoal*, que se destinam aos gastos com sentenças judiciais, salários e obrigações patronais e os encargos com os inativos e pensionistas, e *Outros Custeios e Capital (OCC)* destinados a manutenção e aos pagamentos de benefícios dos servidores e salários de professores substitutos. Os *Recursos Próprios* (fonte 250) são aqueles arrecadados diretamente pela Instituição.

Também demonstramos nessa tabela, os valores denominados *Autorizados*, que são aqueles que fazem parte do Orçamento Geral da União, aprovados pelo Congresso Nacional e destinado a esta Entidade, bem como dos valores *Executados*, que são aqueles efetivamente gasto pela nossa Entidade.

Tabela de Recursos Financeiros dos Programas de Governo – 2001:

R\$ 1,00

PROGRAMA DE GOVERNO	AUTORIZADO			EXECUTADO		
	TESOURO		PRÓPRIO	TESOURO		PRÓPRIO
	PESSOAL	OCC	OCC	PESSOAL	OCC	OCC
28.846.0901.0005.0085 - CUMPRIMENTO DE SENTENÇA JUDICIAIS	130.195	16.273	-	126.019	12.341	-
12.365.0100.2010.0387 - ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR	-	23.713	-	-	23.364	-
12.364.0041.4009.0075- FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE	5.734.487	3.001.479	243.130	5.734.487	2.987.448	114.389
12.331.0100.2011.0399 - AUXÍLIO TRANSPORTE	-	47.103	-	-	43.358	-
12.306.0100.2012.0329 - AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	-	154.202	-	-	151.399	-
09.272.0089.0181.0347 - PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS CIVIS	2.490.350	-	-	2.490.350	-	-
09.272.0089.0182.0299 - PAGAMENTO DE PENSÕES CIVIS	254.620	-	-	249.743	-	-
12.364.0051.0336.0003 - CONTRIBUIÇÃO AO CODESFE	-	-	5.000	-	-	3.576
12.364.0051.0327.0049 - CONTRIBUIÇÃO A ANDIFES	-	-	4.000	-	-	2.895
12.364.0051.0311.0025 - CONTRIBUIÇÃO A ABEM	-	-	3.000	-	-	1.600
SUB - TOTAL	8.609.652	3.242.770	255.130	8.600.599	3.217.910	122.460
TOTAL	12.107.552			11.940.969		
CONVÊNIOS						
12.364.0043.4005.0063- FUNCIONAMENTO DA RESIDÊNCIA	-	3.096.166	-	-	3.095.023	-
12.364.0041.4027.0004 - APOIO A ENTID. DE ENSINO SUPERIOR (SESu/MEC)	-	1.598.740	-	-	1.598.740	-
08.044.0206.4539.0001 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS (CAPES/MEC)	-	94.427	-	-	94.427	-
12.364.0043.4020.0001 - CONCESSÃO DE BOLSA DE ESTUDOS (CAPES/MEC)	-	174.533	-	-	173.312	-
SUB - TOTAL	-	4.963.866	-	-	4.961.502	-
TOTAL	4.963.866			4.961.502		
TOTAL - GERAL	17.071.418			16.902.471		

Fonte: DEPLAN

COMENTÁRIOS

Cumprimento de Sentenças Judiciais:

Foi autorizado o valor de R\$ 146.468,00. Deste montante R\$ 138.360,22 foram executados no decorrer do exercício, referente a 10 processos judiciais (precatórios), dos quais 5 transcorreram no Tribunal Regional do Trabalho (TRT) e 5 no Tribunal Regional Federal (TRF).

Assistência Pré-escolar:

A assistência pré-escolar para dependentes de servidores desta Instituição contou com a aprovação de R\$ 23.713,00, sendo executado o valor de R\$ 23.364,45 que correspondeu a média de 27 crianças por mês, com idade de 0 a 7 anos.

Funcionamento de Cursos de Graduação:

A quantia destinada ao Funcionamento de Cursos de Graduação foi de R\$ 8.979.096,00 que representa em torno de 52,6% do nosso orçamento anual. As despesas com *Pessoal Ativo*, vinculado a esse programa, constitui cerca de 63,8% deste montante. Nele também se encontram as demais despesas de *Custeio e Capital* (manutenção, serviços e investimentos) da Instituição. O valor não executado nos recursos do Tesouro foi por não ter saldo na conta “Cota de Limite Orçamentário a Utilizar” e nos Recursos Próprios deve-se a licitações, no final do exercício, em que o valor final foi menor do que o previsto.

Auxílio Transporte:

O Auxílio Transporte beneficiou em média 90 servidores por mês no decorrer do exercício, totalizando a quantia de R\$ 43.357,70.

Auxílio Alimentação:

Foram beneficiados, em média, 210 servidores por mês com o programa de auxílio alimentação do governo federal, totalizando a quantia de R\$ 151.399,16 dos R\$ 154.202,00 autorizados.

Pagamento de Aposentadorias Civis:

Para assegurar a manutenção sócio-econômica do servidor aposentado e seus dependentes desta Instituição, foram gastos a quantia de R\$ 2.490.350,00 correspondente a 132 pessoas aposentadas.

Pagamento de Pensões Civis:

Da mesma forma com os beneficiários de pensões, foram gastos a quantia de R\$ 249.743,34, restando um saldo de R\$ 4.876,66.

Contribuição ao Conselho de Dirigentes de Ensino Superior Federal - CODESFE:

Para atender as despesas com entidades de classes, a Instituição gastou a quantia de R\$ 3.576,00 com contribuições ao CODESFE.

Contribuição a Associação Nacional de Dirigentes de Instituições Federal de Ensino Superior – ANDIFES:

Também para atender essas despesas, foram gastos o valor de R\$ 2.894,55 com contribuições à ANDIFES.

Contribuição a Associação Brasileira de Educação Médica – ABEM:

Da mesma forma ocorreu com a ABEM, utilizando a quantia de R\$ 1.600,00.

Funcionamento da Residência Médica:

Para manter o Programa da Residência Médica aos alunos egressos do curso de medicina, que visa ao seu aperfeiçoamento/especialização, a Fundação manteve um convênio com a SESu/MEC de 194 bolsas de auxílio a estudantes, totalizando o valor de R\$ 3.095.022,74.

Apoio a Entidades de Ensino Superior:

Para atender o funcionamento das atividades da Instituição com Material de Consumo, Outros Serviços de Terceiros/Pessoa Jurídica e adequação de espaços para salas de aula, anfiteatro e laboratórios do Hospital Dom Vicente Scherer, realizou-se um convênio com SESu/MEC executando a quantia de R\$ 1.598.740,00.

Concessão de Bolsas de Estudos:

Foi realizado um convênio com a CAPES/MEC para formação de especialistas em nível de Mestrado e Doutorado, de pós-graduação “*Strictu Sensu*”, no valor de 94.427,09 referente a 09 bolsas de estudos.

Concessão de Bolsas de Estudos:

Também foi realizado convênio com a CAPES/MEC para proporcionar melhores condições para a formação de Recursos Humanos, a produção e o aprofundamento do conhecimento científico e, ao apoio a infra-estrutura da pós-graduação no valor executado de R\$ 173.312,14.

V – AÇÕES DAS ÁREAS EDUCACIONAIS E ADMINISTRATIVAS

1. PRÓ-DIRETORIA DE GRADUAÇÃO

Meta	V-1.1.0	Expansão:
Descrição	V-1.1.1	Implementação de novos cursos – Biomedicina e Nutrição.
Avaliação	Há um parecer favorável do MEC desde 2000 para a implementação do curso de Biomedicina; entretanto, não houve ao longo de 2001 a autorização para a abertura dos cursos. A autorização para a contratação de novos professores, um pré requisito para a autorização do curso de Biomedicina foi expedido em 12/12/2001 e o edital elaborado em 27/12/2001. Por consequência a meta está mantida para 2002.	

Meta	V-1.1.2	Manutenção e melhorias das condições de ofertas do curso de Medicina:
Descrição	Modernização de Equipamentos.	
Avaliação	Foram adquiridos equipamentos utilizados na área básica e nos programas de Pós-Graduação, bem como nas disciplinas ministradas na Santa Casa de Misericórdia. Meta atingida.	

Meta	V-1.1.3	Adequação de área físicas dos novos hospitais da Santa Casa para o ensino:
Descrição	Hospital Dom Vicente Scherer.	
Avaliação	Através de convênio MEC-SESu. Foi repassado à Santa Casa de Misericórdia recursos para implantação da área de ensino do Hospital Dom Vicente Scherer Meta atingida.	

Meta	V-1.2.0	Diretrizes Curriculares:
	V-1.2.1	Participações em Eventos.
Descrição	Participar do maior número possível de eventos de discussão e apresentação das Diretrizes Curriculares (vigentes desde que homologadas pelo CNE em setembro de 2001) e que devem ser repensados nos cursos de medicina.	
Avaliação	A FFFCMPA se fez presente por seus professores e alunos em diversos eventos – locais, estaduais e nacionais - nos quais foram debatidas as diretrizes curriculares e a consequente reestruturação pedagógico-curricular que necessariamente vai ocorrer na educação médica. Citam-se: Fórum de Graduação 2001/maio- Curitiba; Oficina Cineaem/Abem – agosto 2001 – Aracaju; Congresso Brasileiro de Educação Médica/Abem – Belém do Pará/ setembro de 2001; Encontro da Regional Sul I/Abem – Congresso da Amrigrs/ outubro 2001; II Encontro da Regional Sul I/Abem- Caxias do Sul novembro de 2001; Congresso Gaúcho de Educação	

	Médica/Ulbra-Canoas/ RS. A meta foi atingida.
--	--

Meta	V-1.2.2	Desenvolvimento Intra-institucional de avaliação para implementação das diretrizes.
Descrição	Desenvolver no corpo docente e discente a necessidade de diagnosticar a atual situação das condições de oferta dos serviços prestados pela Faculdade visando adequação às diretrizes curriculares e estabelecendo prioridades de investimentos de ensino.	
Avaliação	Foram feitas nos meses de março e abril reuniões com os treze departamentos, convidados todos os seus professores, nas quais foram apresentados os resultados da avaliação feita pelo MEC em 2000. Foram feitas reuniões com alunos da 1ª, 5ª e 6ª séries com as mesmas finalidades, além de encontros com os representantes do alunos através do Centro Acadêmico. A meta foi atingida 100% com os professores e 75% quanto aos alunos.	

Meta	V-1.2.3	Avaliações.
Descrição	Desenvolver na comunidade acadêmica o sentido da importância da manutenção atualizada de instrumentos de avaliação permanente.	
Avaliação	Foram feitas reuniões com alunos da 6. Série, ressaltando a importância do Exame Nacional de Cursos (ENC); com alunos de outras IFES sobre o mesmo tema e com alunos de diferentes séries, coordenados pelo Centro Acadêmico, em que foram abordados o ENC, o Exame Amrigrs, as diferentes formas de avaliação dos alunos e dos docentes, além da possibilidade/necessidade de avaliação da própria escola. Foram feitos diagnósticos sobre a comunidade acadêmica: atualização de dados sobre professores, funcionários e consolidado trabalho anterior que traça perfil dos alunos da escola. Houve apresentação da FCM e suas metas e atuação em encontro da Academia Sul Riograndense de Medicina, em 30 de junho. A meta foi atingida.	

Meta	V-1.2.4	Comissão de Reestruturação Curricular.
Descrição	Formar, através dos órgãos colegiados (Congregação e Conselho Departamental), com representação discente, comissão que trabalhe buscando reestruturação curricular.	
Avaliação	Em junho de 2001 foi formada a Comissão de Reestruturação e reforma Curricular, com membros indicados pela Congregação (2), pelo Conselho Departamental (2) e pelo Centro Acadêmico (2) além de 4 professores indicados pela Direção. Esta Comissão teve sua primeira reunião em 18 de julho de 2001 e manteve seu Trabalho com encontros semanais, tendo havido 21 reuniões. Houve a participação média de 21 professores e 4 alunos nos encontros; houve palestras feitas por professores convidados de outras instituições (PUC/UFRGS/USP - Ribeirão Preto). Foi encaminhado questionário aos professores com 105 respostas de 35 disciplinas. A meta foi atingida.	

Meta	V-1.2.5	Comissão do Internato.
Descrição	Implementar a Comissão do Internato, prevista no regulamento do Internato aprovado pelo Conselho Departamental em 2000.	
Avaliação	A Comissão foi criada pelo Conselho Departamental em novembro de 2001. A meta foi atingida.	

Meta	V-1.3.0 V-1.3.1	Programas de Fomento: Implementação da monitoria.
Descrição	Reforçar o Programa de Monitoria (PROM) – referendado em 2000 no Conselho Departamental.	
Avaliação	Foram implementados os instrumentos do PROM e houve aumento de vagas de monitor-bolsista para 85. Houve o estabelecimento de 5 bolsas para monitor-tutor cujas atividades serão desenvolvidas por alunos da 2. Série junto aos de 1. Série, dentro do programa “Jovem Voluntário, Médico Solidário”, em conjunto com a Santa Casa. A meta foi atingida.	

Meta	V-1.3.2	Tutoria.
Descrição	Reforçar o Programa de Tutoria visando propiciar melhor envolvimento dos alunos com a escola e seu próprio aprendizado.	
Avaliação	Houve a designação de professora coordenadora do programa, que implementou estas atividades, vinculadas ao projeto conjunto FFFCMPA/Sta. Casa “Jovem Voluntário, Médico Solidário”, integrando mais precocemente os alunos ao hospital; também foi implementada de forma importante a participação dos alunos nas “Feiras de Saúde” tendo este tipo de evento acontecido em 3 ocasiões diferentes – abril, setembro e outubro. A meta foi atingida.	

Meta	V-1.3.3	Gabinete de Apoio Psico-Pedagógico.
Descrição	Colocar à disposição dos alunos e professores um serviço de apoio psico-pedagógico que atenda às demandas destas áreas, qualificando-as, e instrumentalizando melhor o desenvolvimento as atividades acadêmicas.	
Avaliação	Não foi possível realizar a meta por questões legais, administrativas e financeiras. A meta é mantida para 2002.	

Meta	V-1.4.0 V-1.4.1	Integração da Graduação: Com a Pós-Graduação.
Descrição	Consolidação do Programa de Iniciação Científica da FFFCMPA.	
Avaliação	Criação do Regimento do PIC/FFFCMPA; aumentando para 11 bolsas concedidas pela Faculdade. Elaboração de portaria conjunta para sua divulgação. A meta foi atingida.	

Meta	V-1.4.2	Com a Extensão.
Descrição	Estabelecimento de atividades conjuntas voltadas à assistência e ao ensino. Estabelecimento de convênios específicos para este fim.	
Avaliação	Atividades docente-assistenciais foram desenvolvidas através das feiras de saúde, em 3 ocasiões e comunidades diferentes; da mesma forma, atividades foram desenvolvidas junto aos pacientes internados na Santa Casa. Foi criada a Liga do Trauma. Foram firmados convênios com o Rotary Club e com a própria Santa Casa. A meta foi atingida.	

Meta	V-1.4.3	Com o aperfeiçoamento de Gerência.
Descrição	Estabelecer regras referentes às diversas atividades administrativo-gerenciais do Departamento de Registro e Controle Acadêmico – DERCA – referentes à matrículas, listagem de alunos, registros de atividades e seus resultados (bolsas, estágios, etc...), férias, calendário escolar; estabelecer melhor integração com os serviços da secretaria de ensino na Sta. Casa. Definir as atribuições dos funcionários e criar sentido de equipe. Estabelecer programa informatizado de históricos escolares.	
Avaliação	A meta foi atingida em 90%, faltando a informatização do sistema de registros que fica pendente e proposta para 2002.	

Meta	V-1.4.2	Com a Extensão.
Descrição	Estabelecimento de atividades conjuntas voltadas à assistência e ao ensino. Estabelecimento de convênios específicos para este fim.	
Avaliação	Atividades docente-assistenciais foram desenvolvidas através das feiras de saúde, em 3 ocasiões e comunidades diferentes; da mesma forma, atividades foram desenvolvidas junto aos pacientes internados na Santa Casa. Foi criada a Liga do Trauma. Foram firmados convênios com o Rotary Club e com a própria Santa Casa. A meta foi atingida.	

AVALIAÇÃO DO PLANO

Ao fazer a avaliação ampla das atividades, é possível observar-se que as metas propostas foram atingidas na sua maioria, restando outras que, parcialmente atingidas, são mantidas e deverão ser concretizadas ao longo de 2002. Entre estas cabe destacar a informatização dos registros /históricos escolares dos alunos e a concretização do gabinete de apoio/acompanhamento psico-pedagógico. Entende-se , portanto que o exercício se encerra satisfatoriamente.

2. ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO:

Meta	V-2.1.0	Expansão:
Descrição	V-2.1.1	Reestruturação dos Programas de Pós-Graduação.
Avaliação	Formação de uma comissão sob a presidência do Pró-Diretor de Pós-Graduação para promover a implantação de um Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas mais abrangente, que permitirá reunir diferentes áreas de concentração, contemplando as várias linhas de pesquisa produtivas desenvolvidas pelos docentes. Projeto em fase final devendo ser submetido ao Comitê da CAPES no primeiro semestre de 2002, já que Seguem calendários e fluxos próprios para o encaminhamento pelas IES. Meta atingida.	

Meta	V-2.2.0	Convênios Interinstitucionais:
Descrição	V-2.2.1	Projeto de Integração e Suporte Interuniversitário aos Programas de Pós-Graduação em Medicina da FFFCMPA, PUC/RS e FAMED-UFRGS.
Avaliação	Aprimoramento da formação de recursos humanos e elevação do nível dos Programas de pós-graduação, consolidando e aperfeiçoando a estrutura didática dos mesmos e permitindo o compartilhamento e a racionalização da tecnologia existente através da vinculação de pesquisadores das instituições conveniadas, assim como de instituições estrangeira associadas. Meta atingida.	

Meta	V-2.3.0	Melhoramento da infra-estrutura:
Descrição	V-2.3.1	Coordenação da reforma física dos laboratórios de pós-graduação.
Avaliação	Foi elaborado, por uma Comissão especialmente composta para este fim, o projeto com a respectiva planta baixa da reforma da área física dos laboratórios, visando racionalizar o uso dos equipamentos e proporcionar maior integração entre os diferentes grupos de pesquisa, sem perder de vista o atendimento das necessidades de trabalho e de segurança dos pesquisadores. As restrições orçamentárias adiaram o início das obras para o primeiro semestre de 2002. Meta parcialmente atingida.	

Meta	V-2.4.0	Integração entre Graduação e Pós-Graduação:
Descrição	V-2.4.1	Consolidação do Programa de Iniciação Científica da FFFCMPA.
Avaliação	Criação do Regimento do Programa de Iniciação Científica da FFFCMPA (PIC-FFFCMPA). Consolidação do programa e adoção do calendário anual. Inserimento do mesmo no Cronograma Anual do Curso de Medicina da FFFCMPA. Meta atingida.	

AVALIAÇÃO DO PLANO

1. No que diz respeito as metas propostas, algumas foram apenas parcialmente alcançadas por limitações orçamentárias ou do próprio calendário.
2. Apesar destas limitações julgamos que o plano foi executado com êxito.

3. PRÓ-DIRETORIA DE EXTENSÃO, ESPECIALIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO:

Meta	V-3.1.0	Especialização:
Descrição	V-3.1.1	Residência Médica: 24 PRMs credenciados pela CNRM.
Avaliação	O número de médicos residentes cursando os diversos PRMs durante 2001 foi de 184 (MR1- 70; MR2- 70; MR3- 42; MR4- 2). O Ministério da Educação aloca 147 bolsas e a Santa Casa 37. Houve 781 candidatos às vagas de MRInos diversos programas. Durante a Semana Acadêmica de 22 a 26 de outubro d 2001 foram apresentados 61 trabalhos de conclusão de Curso de Residência Médica, perante bancas específicas. No dia 7 de dezembro ocorreu a solenidade de formatura dos médicos residentes.	

Meta	V-3.1.0	Especialização:
Descrição	V.3.1.2	COREME (Comissão de Residência Médica).
Avaliação	Foram realizadas reuniões periódicas (6), bimensais, da Comissão de Residência Médica, onde se deliberaram assuntos relacionados com as rotinas dos diversos PRMs, recuperação do período de paralisa das atividades pela greve de 2001. Análise dos Editais do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina para os concursos para residência médica, como parte das atividades de descentralização da CNRM. com avaliação visando retificar ou ratificar os mesmos.	

Meta	V-3.1.0	Especialização:
Descrição	V-3.1.3	Curso de Especialização: a FFFCMPA oferece 7 cursos de especialização.
Avaliação	Em 2001 foram matriculados 31 alunos e houve 23 egressos. Nomeado assessor para a área de especialização o Prof. Gilberto F. Fossati. Elaborado Projeto de desenvolvimento para o setor de especialização e Proposta de normatização das atividades de especialização.	

Meta	V-3.2.0	Extensão:
Descrição	V-3.2.1	Semana Acadêmica.
Avaliação	De 22 a 26 de outubro foram desenvolvidos trabalhos científicos com conferências, simpósios, mesas redondas e apresentação de temas livres pelos acadêmicos, e sessões de posters. Foram, também, apresentados 61 trabalhos de conclusão da residência médica nestas datas.	

Meta	V-3.2.0	Extensão:
Descrição	V-3.2.2	Férias de Saúde.
Avaliação	Serviço Social do Transporte(SEST) E Serviço Nacional do Transporte (SENAT) 23/09/01. Bairro Humaitá - POA. XVII Semana Acadêmica da FFFCMPA e III Semana Científica da Santa Casa.	

Vila São Pedro – POA.

Meta	V-3.2.0	Extensão:
Descrição	V-3.2.3	SISP
Avaliação	Atendimentos com informações telefônicas (443 no ano de 2001) relacionadas com fármacos e drogas; atividades comunitárias com palestras em escolas, prevenção ao uso de drogas, entrevistas na TV, participação em feiras de saúde, levantamentos de dados sobre o uso domiciliar de drogas psicotrópicas, treinamento de graduandos, publicações científicas e trabalhos em congressos	

Meta	V-3.2.0	Extensão:
Descrição	V-3.2.4	Atendimento na Disciplina de Genética Clínica
Avaliação	Atendimento de pacientes com problemas genéticos, com avaliação clínica (517 atendimentos) e exames citogenéticos de cariótipo (132).	

Meta	V-3.2.0	Extensão:
Descrição	V-3.2.5	Disciplina de Parasitologia.
Avaliação	Realização de 93 exames parasitológicos de fezes.	

Meta	V-3.2.0	Extensão:
Descrição	V-3.2.6	Cursos de Extensão.
Avaliação	Foram realizados 11 cursos de extensão.	

Meta	V-3.2.0	Extensão:
Descrição	V-3.2.7	Convênio Interinstitucional.
Avaliação	Realizado convênio entre a FFFCMPA e o Rotary Club Leste de POA para prestação de serviços em escolas primárias e secundárias conveniadas com o Rotary, versando sobre o trauma e a prevenção de acidentes. As aulas serão administradas pelos acadêmicos de medicina.	

Meta	V-3.2.0	Extensão:
Descrição	V-3.2.8	Liga do Trauma.
Avaliação	Foi fundada a liga do Trauma sob a coordenação de professores da FFFCMPA e que envolve alunos interessados no trauma que desenvolverão cursos, palestras e o ATLS.	

AVALIAÇÃO DO PLANO

1. Residência Médica- Foram atingidas as metas estabelecidas, com todos os programas credenciados plenamente pela CNRM. Deveremos considerar para o próximo período a modernização do registro e controle dos médicos residentes, novos critérios de avaliação do desempenho, publicação dos trabalhos de conclusão na revista Pesquisa Médica e reavaliação de todos os PRMs quanto à sua estrutura e desenvolvimento.
2. Especialidades- Foram atingidas as metas estabelecidas. No próximo período tentaremos implementar mais duas áreas de especialização: Neurologia e Dermatologia.
3. Extensão- As feiras de saúde são atividades relacionadas com as comunidades que deverão ser mais freqüentes, principalmente pelo convênio assinado com o Rotary Club POA Leste, com ações nas escolas. A FFFCMPA deverá se voltar mais para fora, agindo com maior consonância com áreas carentes periféricas.
O número de Cursos oferecidos é satisfatório, beneficiando uma comunidade que extrapola o âmbito da FFFCMPA.

4. PRÓ-DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL:

Observação: As atividades da Pró-Diretoria de Desenvolvimento Institucional abrangem os setores de 1. Comissão Permanente de Obras, 2. Tecnologia da Informação, 3. Assessoria de Planejamento, 4. Comunicação, 5. Acesso ao Conhecimento (Biblioteca) e 6. a Comissão de Avaliação. As metas principais de cada área serão descritas na ordem citada.

Meta	V-4.1.0	Comissão permanente de obras:
Descrição	V-4.1.1	Execução de reformas de área física destinada à biblioteca.
Avaliação	As obras transcorreram dentro do prazo previsto, com entrega no final de dezembro de 2001. Esta obra, após a execução do mobiliário, será entregue à comunidade interna (alunos e professores do curso de Medicina) e externa (clientes da área da saúde), propiciando melhor ambiente de aprendizado e satisfação. Meta atingida.	

Descrição	V-4.1.2	Projeto da área de arquitetura de interiores para a biblioteca.
Avaliação	O projeto foi executado com economicidade e permitiu a realização de licitação destinada à execução do mobiliário. Este projeto complementarará a execução das reformas de área física explicitadas no item V-4.1.1. Meta atingida.	

Descrição	V-4.1.3	Execução de painel artístico no pórtico de acesso à FFFCMPA.
Avaliação	Em concurso realizado no exercício de 2000, foi premiado, através de concurso público, projeto destinado à aplicação de painéis artísticos nas três faces da cobertura do acesso principal ao prédio. No atual exercício foi executada esta obra, a qual visou a melhoria visual da fachada da Instituição, incluindo um componente cultural, que é a divulgação de obra de artista local, com reflexos na imagem que a Instituição transmite para a comunidade externa. Meta atingida.	

Descrição	V-4.1.4	Reforma da sala de preparação de cadáveres na Disciplina de Anatomia.
Avaliação	Esta reforma contemplou correções de infra-estrutura deste laboratório da graduação, com benefício imediato às condições mínimas necessárias para a execução de aulas práticas e benefício para o aprendizado dos alunos. Meta atingida.	

Descrição	V-4.1.5	Reforma em laboratório da Disciplina de Farmacologia.
Avaliação	Os benefícios são os mesmos descritos no item V-4.1.4. Meta atingida.	

Descrição	V-4.1.6	Reforma do telhado do Instituto de Pesquisas Cito-Oncológicas.
Avaliação	Esta obra era necessária em função do perigo representado pela estrutura de madeira atacada por cupins e iminente desabamento do telhado sobre áreas de laboratórios e salas de aula. Meta atingida.	

Descrição	V-4.1.7	Reforma de áreas destinadas a abrigar Arquivo geral, Almoxarifado e Patrimônio da FFFCMPA.
Avaliação	A destinação de áreas para abrigar estas divisões era essencial, uma vez que não havia espaço para Arquivo na Faculdade, com conseqüente empilhamento de documentos em área do Protocolo; que o Almoxarifado funcionava em área úmida, incompatível com o armazenamento de vários materiais, especialmente papéis; que o Patrimônio possuía área acanhada, inadequada para o exercício do que se propunha. Esse projeto trouxe benefícios amplos para a Instituição como um todo e para a satisfação de funcionários e usuários diretos. Meta atingida.	

Meta	V-4.2.0	Tecnologia da Informação:
Descrição	V-4.2.1	Terceirização dos serviços de Informática.
Avaliação	A inexistência de profissionais desta área no quadro permanente da Instituição se associava a reclamações permanentes de mau-atendimento a funcionários, professores e alunos. Processo licitatório desenvolvido durante este exercício permitiu a contratação de serviços, a vigir em 2002, que acrescentarão qualidade ao trabalho e satisfação da comunidade. Meta atingida.	

Meta	V-4.3.0	Assessoria de Planejamento:
Descrição	V-4.3.1	Assessoria ao Diretor em relação às diretrizes observadas pelo Fórum de Pró-Reitores de Planejamento das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) – FORPLAD, órgão assessor da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior.
Avaliação	Participação em encontros nacionais do Fórum (março, agosto, novembro e dezembro) permitiram conhecimento atualizado da relação SESU-MEC/Instituições, com informes sobre orçamento 2001/2002, entre vários outros tópicos. Ensejaram também a indicação da Pró-Diretora de Desenvolvimento desta Instituição como membro da Comissão Especial de Hospitais de Ensino, atividade de interesse direto desta Faculdade. Além de participação ativa nesta Comissão, a Pró-Diretora participou do II Seminário Nacional sobre Gestão de Hospitais de Ensino, realizada em agosto de 2001. Meta atingida.	

Descrição	V-4.3.2	Coordenação do banco de dados institucional.
Avaliação	Foi responsabilidade da PRODDI a confecção e publicação do Catálogo Institucional MEC 2000, e da defesa dos dados institucionais descritos no Censo do MEC, na sede do MEC, em março de 2001. Meta atingida.	

Descrição	V-4.3.3	Funções em Representação da FFFCMPA.
Avaliação	A Pró-Diretora da PRODDI teve como atribuições ser membro do Conselho Gestor da AIESPA (Associação das Instituições de Ensino Superior Usuárias do Canal Universitário de Televisão em Porto Alegre, e ser representante da Instituição junto ao Consórcio da Universidade Virtual Pública do Brasil – UniRede. Ambas atividades foram exercidas em vários encontros presenciais. Meta atingida.	

Meta	V-4.4.0	Área de Comunicação:
Descrição	V-4.4.1	Divulgação institucional através de publicações.
Avaliação	Além da publicação do Calendário Acadêmico 2001, dirigida especialmente ao alunado, foi realizado e publicado, pelo 4º ano consecutivo, o Catálogo de Produção Científica, referente às publicações acadêmicas dos docentes da FFFCMPA. Tal Catálogo tornou-se um cartão de apresentação da Instituição, pois divulga amplamente o trabalho científico exercido intra- e extra-muros por professores e alunos, exibindo nossa qualificação em Pesquisa. O Catálogo é enviado para todas as Instituições Federais de Ensino Superior e outras entidades acadêmicas e governamentais. Meta atingida.	

Descrição	V-4.4.2	Ouvidoria para a comunidade interna.
Avaliação	É responsabilidade da PRODDI verificar e responder mensagens recebidas através de uma Caixa de Sugestões localizada no primeiro andar da Faculdade. As respostas, em caráter mensal, são publicadas no mesmo local. Esta atividade representa a oportunidade de melhorar a gestão em todos os níveis da administração.	

Descrição	V-4.4.3	Participação na UniTV (televisão a cabo das instituições universitárias de Porto Alegre).
Avaliação	Esta Pró-Diretoria participa em todos os passos da produção de programas de temas médicos a serem veiculados no canal. A divulgação é permanente, através de dois programas semanais. Meta atingida.	

Descrição	V-4.4.4	Implementação de apoio ao trabalho dos professores.
Avaliação		Além da Instituição propiciar, obedecida a normatização interna, passagens aéreas para participação de professores em eventos científicos e confecção de diapositivos para aulas e conferências, foi disponibilizada neste exercício a confecção de pôsteres para apresentação em congressos médicos e serviço de versão português/inglês de manuscritos para publicação. Esses subsídios atendem antigas solicitações do corpo docente, e visam melhorias no ambiente de trabalho. Meta atingida.

Descrição	V-4.4.5	Manutenção, atualização e implementação de melhorias no website institucional.
Avaliação		O website da FFFCMPA é atualizado mensalmente e tem recebido sucessivamente novas páginas. Meta atingida.

Descrição	V-4.4.6	Comemoração dos 40 anos da FFFCMPA.
Avaliação		A PRODDI coordenou uma Comissão que elaborou o programa comemorativo que culminou no mês de março de 2001. A comemoração incluiu o 1º Encontro Científico de ex-alunos, a inauguração de exposição fotográfica com a história da Instituição e atividades festivas dirigidas a todos os segmentos da comunidade. Meta atingida.

Meta	V-4.5.0	Acesso ao conhecimento (Biblioteca):
Descrição	V-4.5.1	Melhoria do acervo bibliográfico.
Avaliação		Para atender ao Edital “Programas de Apoio às Instituições Federais do Ensino Superior” da SESU-MEC, a PRODDI desenvolveu o projeto “Recuperação da Bibliografia Básica ao Desenvolvimento do Curso de Graduação em Medicina”. Os recursos não foram liberados pelo MEC para nenhuma instituição. Esta meta será perseguida no próximo ano, através da busca de outras fontes de financiamento. Meta não atingida.

Meta	V-4.6.0	Avaliações:
Descrição	V-4.6.1	Processo de Avaliação de Docentes.
Avaliação		O processo de avaliação da produção dos docentes, necessário para obtenção da Gratificação de Estímulo à Docência, vem sendo conduzido de maneira satisfatória sob coordenação da PRODDI. No entanto, a criação de uma Comissão de Avaliação Institucional, prevista no novo organograma, não foi realizada como planejado, em função de prioridades à criação de outros grupos temáticos e a imprevistos relacionados à greve dos funcionários federais. Meta parcialmente atingida.

AVALIAÇÃO DO PLANO

Como observado na descrição acima, quatro das metas estabelecidas, isto é, as metas da Comissão Permanente de Obras, da Tecnologia da Informação, da Assessoria de Planejamento e da Comunicação, foram plenamente atingidas em todos os itens planejados. As metas da Comissão de Avaliação foram parcialmente atingidas e a do Acesso ao Conhecimento (Biblioteca) não foi alcançada, por fatores independentes do empenho efetuado (ver descrição do item). Levando em conta todas as metas secundárias, não relacionadas, que tiveram êxito, e a continuidade de todos os processos de rotina sob responsabilidade da PRODDI, é possível encerrar as atividades do exercício com satisfação.

5. PRÓ-DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO:

Meta	V-5.1.0	Área de Recursos Humanos:
Descrição	V-5.1.1	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.
Avaliação	Visa a preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho. Meta parcialmente atingida, pois as medidas serão implantadas em 2002.	

Meta	V-5.1.0	Área de Recursos Humanos:
Descrição	V-5.1.2	Capacitação de Recursos Humanos.
Avaliação	No decorrer do ano de 2001, diversos servidores receberam algum tipo de treinamento para o aperfeiçoamento de suas atribuições, em cursos, seminários e palestras, na Instituição ou em outros órgãos. Meta atingida.	

Meta	V-5.2.0	Área Financeira:
Descrição	V-5.2.1	Controle e registro da execução orçamentária.
Avaliação	Emissão das Ordens Bancárias; Acompanhamento da receita própria; Análise e controle de prestações de contas de diárias, suprimento de fundos e convênios; Controle da regularidade fiscal junto aos órgãos federais, estaduais, municipais e outros. Meta atingida.	

Meta	V-5.3.0	Área de Serviços Gerais:
Descrição	V-5.3.1	Instalações Elétricas.
Avaliação	Troca de barramento e de disjuntor de uma fase do Quadro Geral de Baixa Tensão (QGBT), resultando em melhoria e segurança das instalações elétricas do prédio. Meta atingida.	

Meta	V-5.3.0	Área de Serviços Gerais:
Descrição	V-5.3.2	Quadra de Esportes.
Avaliação	Recuperação da tela e substituição da rede de proteção da quadra poliesportiva, resultando em segurança aos usuários e proteção às janelas existentes ao redor da quadra. Meta atingida.	

Meta	V-5.4.0	Divisão de Compras:
Descrição	V-5.4.1	Emissão de Empenhos via SIASG.
Avaliação	Na implantação do sub-sistema encontramos várias dificuldades por falta de orientações e treinamento, mas com o decorrer do tempo os problemas foram solucionados, tornando o processo de compra mais ágil. Meta atingida.	

Meta	V-5.4.0	Divisão de Compras:
Descrição	V-5.4.2	Implantação da Modalidade Pregão.
Avaliação	Foram realizados 09 pregões para aquisição de produtos para laboratórios, suprimento de informática, material de limpeza e higiene, material elétrico e hidráulico, material de escritório e serviço de confecção de slides e pôster, todos com sucesso, tanto na aquisição como financeiramente. Encontramos dificuldades na realização de outros processos, em virtude da paralisação dos servidores das Instituições bem como da Imprensa Nacional. Meta atingida.	

Meta	V-5.5.0	Planejamento e Orçamento:
Descrição	V-5.5.1	Orçamento
Avaliação	Elaboração da proposta orçamentária e suas alterações; Análise de relatórios mensais extraídos do SIAFI e do SIDOR; Acompanhamento mensal dos gastos com Pessoal e alimentação do SIPES. Preenchimento dos formulários de convênios; Preenchimento e acompanhamento de formulários da SPO/MEC; Elaboração de quadros demonstrativos do orçamento. Meta atingida.	

AVALIAÇÃO DO PLANO

No que diz respeito as metas do item V-5.1.1 ficou um pouco prejudica devido ao recebimento no final do exercício dos resultados do relatório.

Nas demais metas os resultados alcançados foram satisfatórios tendo em vista a escassez da força de trabalho, pela não reposição das vagas de pessoal técnico administrativo, ocasionando com isso a duplicidade de funções dos servidores.

VIII – INDICADORES DE GESTÃO

Em cumprimento ao que determina o item II do art. 19 da IN SFC/MF 02/00, e a letra “c” do item II, art. 16 da IN TCU 12/96, esta Instituição vem realizando levantamentos que possam demonstrar alguns indicadores que permitam aferir resultados de eficiência, eficácia e economicidade das ações desenvolvidas pela nossa administração:

ALUNOS / DOCENTES: 3,09

A relação “aluno / professor” é considerado um índice de *produtividade*. Para a apuração deste índice foi considerados os professores do quadro permanente juntamente com os temporários(substitutos), e para os alunos somente os da graduação.

ALUNOS / TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS: 7,94

Este indicador também é considerando como um índice de *produtividade* e para apurar o denominador deste índice, foi considerado apenas os servidores do quadro da Instituição.

TECNICOS ADMINISTRATIVOS / DOCENTES: 0,39

Também podemos considerar este indicador como um índice de *produtividade*.

ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE: 3,15

O Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) é um indicador que serve para avaliar a qualidade do ensino superior, cujo valor varia de 1 a 5, e a formula utilizada para seu cálculo é a seguinte:

$$\text{IQCD} = \frac{(5.D+3.M+2.E+G)}{D+M+E+G}$$

Onde D, M, E, G, representa o número de Doutores, Mestres, Especialistas e Graduados.

DIPLOMADOS EM GRADUAÇÃO / INGRESSOS 1,07

DOCENTES “DE” / DOCENTES: 0,07 %

DOCENTES 40H / DOCENTES: 0,48 %

DOCENTES 20H / DOCENTES: 0,44 %

DOUTOR / (TITULAR + ADJUNTO): 0,79

(DOCENTES + TÉC.ADMINISTRATIVOS) / (FG + CD): 3,61

ÁREA CONSTRUÍDA / (ALUNOS + TÉC.ADM. + DOCENTES): 16,53 m²

EXAME NACIONAL DE CURSOS – PROVÃO 2001

ANO	CONCEITO	% DE RESPONDENTES
2001	A	100
2000	C	93,5
1999	C	100

Fonte: INEP

Desempenho dos Graduandos

	2001	2000	1999
Média Brasil	500,00	500,00	500,00
Média Estado	528,00	476,80	496,50
Média Regional	511,60	500,70	498,00
Média Instituição	548,70	511,20	498,00

Houve significativo crescimento do desempenho dos alunos da Instituição em relação a média. A FFFCMPA é uma das 11 escolas médicas do país com o Conceito “A”.

▪ PROJETO CINAEM

Comissão Interinstitucional Nacional de Avaliação do Ensino Médico Pontuação Global – Teste de Qualificação

Série	1 ^a	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a	6 ^a
FFFCMPA	29,25	41,68	46,16	51,54	53,60	58,44
BRASIL	23,84	30,65	39,09	45,40	49,74	51,93

O desempenho dos alunos da FFFCMPA foi superior a média brasileira em todas a séries.

▪ **AValiação das Condições de Oferta dos Cursos de Medicina**

MEC – Departamento de Políticas de Ensino

Conceito Global

Corpo Docente: CB - Condições Boas

Organização Didático-Pedagógicas: CBM - Condições Muito Boas

Instalações: CBM - Condições Muito Boas

Levantamento realizado em loco no período de 24 a 27 de abril de 2000, pela Comissão de Especialistas do MEC, formada pelos professores Jocemir Ronaldo Lugon-UFF, Beni Olej-UFF e Guilherme Santoro Lopes-UFRJ.

A FFFCMPA foi a melhor classificada entre as escolas médicas do Rio Grande do Sul.

▪ **EXAME AMRIGS**

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL

Programa de Residência Médica

DESEMPENHO DA FACULDADE

ANO 2001.

	Faculdade	Geral
Número de candidatos presentes:	128	1050
Média de acertos.....:	69,94%	65,40%

ANO 2000.

	Faculdade	Geral
Número de candidatos presentes:	136	1159
Média de acertos.....:	61,62%	58,00%

O percentual de acertos dos egressos da FFFCMPA vem aumentando gradativamente nos últimos anos, em relação a média geral, como podemos observar nos dados acima relacionados.

Obs.: Dados fornecidos pela Associação Médica do Rio Grande do Sul - AMRIGS